**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCIÊNCIAS E FISIOPATOLOGIA**

|  |
| --- |
| PROGRAMA DA DISCIPLINA |

|  |
| --- |
| **CÓDIGO**: DCM4014**NOME**: Metodologia da popularização do conhecimento científico em biociências e fisiopatologia**CURSO:** Mestrado e doutorado |
| CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA TOTAL:**60 horas** |
| **TOTAL: 4** | PRÁTICOS:  | TEÓRICOS: 4 |
| PRÉ-REQUISITOS:  | CO-REQUISITOS:  |

**EMENTA:**

Conceitos de divulgação científica para diferentes públicos. Conhecer diferentes estratégias de divulgação científica e suas formas de organização e execução. Desenvolver a prática de planejamento e execução de atividades de difusão científica. Interdisciplinaridade na divulgação científica. Interação entre ciência e arte.

**PROGRAMA:**

1. Conceitos de comunicação, disseminação, vulgarização, alfabetização, letramento e cultura científica e sua construção histórica.
2. Estratégias de divulgação científica.
3. Construindo práticas para divulgação científica.
4. Organização e elaboração de feiras de ciências e outros eventos científicos e culturais.
5. Modelos interativos de difusão científica. Jogos como instrumento de divulgação científica.
6. Redação de projetos de eventos e captação de recursos.
7. Trabalho interdisciplinar na difusão da ciência.
8. Associação da ciência e arte para a divulgação científica.
9. Divulgação científica em áreas temáticas.
10. Divulgação científica para públicos distintos.

**BIBLIOGRAFIA:**

1. ASSUMPÇÃO, A.M.; GOUVÊA, G. Práticas enunciativas em um evento de divulgação científica em museus de ciências do Rio de Janeiro. **Revista Ensaios**, Belo Horizonte, v.12, n.2, p.49-68, 2010.
2. BARROS, H.L. A cidade e a ciência. In: MASSARANI, L; MOREIRA, I.C.; BRITO, F. **Ciência e público**. Caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.
3. CANDOTTI, Ennio. Ciência na educação popular. In: MASSARANI, L; MOREIRA, I.C.; BRITO, F. **Ciência e público**. Caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.
4. CASTELFRANCHI, Y.; MANZOLI, F.; GOUTHIER, D.; CANNATA, I. O cientista é um bruxo? Talvez não: ciência e cientistas no olhar das crianças. In: MASSARANI, L. **Ciência e criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
5. CAFFAGNI, C.V.A. **O estudo das analogias utilizadas como recurso didático por monitores em um centro de ciência e tecnologia de São Paulo – SP**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de São Paulo, 2010.
6. COSTA, A.G. Os “explicadores” devem explicar? In: MASSARANI, L. **Diálogos & ciência. Mediação em museus e centros de ciência.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
7. GRUZMAN, C.; SIQUEIRA, V. H. F. O papel educacional do Museu de Ciências: desafios e transformações conceituais. **Revista electrónica de Enseñanza de las ciências**. V.6, n.2.; p. 402-423, 2007.
8. MARANDINO, M. A biologia nos museus de ciências: a questão dos textos em bioexposições. **Ciência & Educação**, v.8, n.2, p. 187-202, 2002.
9. MARANDINO, M. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. **Revista Brasileira de Educação**, v.26, p. 95-108, 2004.
10. MARANDINO, M. Ação educativa, aprendizagem e mediação nas visitas aos museus de ciências. In: MASSARANI, L. **Workshop Sul-Americano e escola de mediação em Museus e Centros de Ciência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
11. MARTINS, Isabel. Dados como diálogo – construindo dados a partir de registros de observação de interações discursivas em salas de aula de ciências. In: **A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias**. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.
12. NASCIMENTO, S.S. O corpo humano em exposição: promover mediações sócio-culturais em um museu de ciências. In: MASSARANI, L. **Workshop Sul-Americano e escola de mediação em Museus e Centros de Ciência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
13. OLIVEIRA, A. D. **Biodiversidade e museus de ciências: um estudo sobre a transposição museográfica nos dioramas**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências), Universidade de São Paulo, 2010.
14. RODARI, P.; MERZAGORA, M. Mediadores em museus e centros de ciência: status, papéis e capacitação. Uma visão geral européia. In: MASSARANI, L. **Diálogos & ciência. Mediação em museus e centros de ciência.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
15. ALMEIDA, Carla; DALCOL, Franciane Lovati  and  MASSARANI, Luisa.**Controvérsia científica no telejornalismo brasileiro: um estudo sobre a cobertura das células-tronco no Jornal Nacional .***Hist. cienc. saude-Manguinhos*[online]. 2013, vol.20, suppl.1, pp. 1203-1223. ISSN 0104-5970
16. MASSARANI, Luisa . Developing world and science communication. JCOM, **Journal of Science Communication**, v. 12, p. C03, 2013
17. BIZERRA, A. ; MARANDINO, M. . Medição em museus de ciências: contribuições da Teoria Histórico-Cultural. **Revista Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 3, p. 113-130, 2014
18. MARANDINO, M. . Educação, Ciência e Extensão: a necessária promoção. **Revista de Cultura e Extensão**, v. 9, p. 89-102, 2013.

REVISTAS ESPECIALIZADAS SOBRE O ASSUNTO:

Arquivos do MUDI

Ciência & Educação

Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências

Memórias do Instituto Osvaldo Cruz

|  |
| --- |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM |

|  |  |
| --- | --- |
| 1ª | 2ª |
| DETALHAR ABAIXO O PROCESSO DE VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM (PROVAS, AVALIAÇÃO CONTÍNUA, SEMINÁRIOS, TRABALHOS, ETC) |
| **1ª** - Apresentação de material de popularização científica desenvolvida durante a disciplina e correlacionada ao tema da pesquisa do estudante, valendo de 0 (zero) a 8,0 (oito) pontos. **2ª** – Organização de evento de popularização da ciência que envolva membros da comunidade em geral e aborde temas de pesquisa de cada estudante, valendo de 0 (zero) a 2,0 (dois) pontosA média final será a somatória das notas das duas avaliações. |